ATA Nº 4174

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA,** a trigésima oitava Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Na sequência, saudou os senhores Vereadores e Vereadoras, estendendo os cumprimentos a todos que acompanham a Sessão pelas redes sociais (Facebook e Youtube), bem como às pessoas presentes no Plenário. Desejando boas-vindas a todos. Em seguida, procedeu-se à verificação do quórum regimental, constatando-se a presença dos Vereadores Leonardo André Krindges (PSDB); Odelei Backes (Progressistas), Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas), Gelci Salete Baudino de Moura; Gilmar Castanho (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas); Agenor Finck (MDB); Marlene Soares (PL) e, Vereador Maico Roberto Hermes (PDT). Prosseguindo, o Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, convidou a Vereadora Marlei Inês Ritterbusch para realizar à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. A seguir, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4173** da Sessão Ordinária realizada aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo. O Presidente registrou a presença do **Diretor do Campus Carazinho da Universidade de Passo Fundo (UPF), senhor Silvio Medeiros,** e concedeu-lhe a palavra para apresentar as novidades e oportunidades oferecidas pela universidade para 2027. O Presidente registrou a presença do Diretor do Campus da UPF de Carazinho, senhor Silvio Medeiros, e concedeu-lhe a palavra para apresentar as novidades e oportunidades oferecidas pela universidade para 2027. Em seu pronunciamento, Silvio Medeiros destacou o compromisso da UPF em fortalecer sua atuação regional e manter a proximidade com as comunidades. Apresentou as oportunidades de ingresso nos cursos de Psicologia, com bolsa de 35%, e Direito, Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, com descontos de 30% nas mensalidades, conforme as condições estabelecidas pela instituição. Também informou sobre a oferta de bolsa de 50% para pessoas com mais de 35 anos ou que desejam realizar uma segunda graduação. Na área técnica, destacou a tramitação para implantação do curso Técnico em Eletrotécnica e a continuidade dos esforços para formar turmas nos cursos de Automação Industrial, ressaltando a carência de profissionais qualificados na região e a importância dessas formações para o desenvolvimento econômico e industrial. Informou ainda que a universidade está elaborando o projeto pedagógico do curso de Terapia Ocupacional, inicialmente previsto para Passo Fundo. Por fim, solicitou o apoio dos vereadores

na divulgação dos cursos e das oportunidades oferecidas pela UPF, ressaltando a importância da educação e da formação profissional para o desenvolvimento regional. **O Vereador Agenor** agradeceu pela presença e destacou a importância histórica da UPF para o desenvolvimento regional, ressaltando a necessidade de aproximar a universidade dos jovens e das escolas. Também mencionou a carência de profissionais de Terapia Ocupacional, especialmente para atender às demandas das APAEs. **Em resposta,** Silvio Medeiros confirmou a grande procura por profissionais dessa área e informou que a universidade está trabalhando na elaboração do projeto pedagógico do curso de Terapia Ocupacional. Também ressaltou a importância da qualificação profissional para ampliar as oportunidades de trabalho e melhores condições de remuneração. **O Presidente Leonardo André Krindges** agradeceu à equipe da UPF pela iniciativa e destacou a importância de disponibilizar o espaço da Câmara para a divulgação das oportunidades de ensino. Informou que a assessoria de imprensa da Casa Legislativa será acionada para ampliar a divulgação dos cursos junto à comunidade. **Ao final, Silvio Medeiros** agradeceu a oportunidade e a receptividade da Câmara, destacando que as visitas aos Legislativos municipais contribuem para ampliar o conhecimento da população sobre a universidade e aumentar o número de interessados nos processos seletivos. O Presidente registrou a presença do **senhor Gilberto Garcia, Presidente do Rotary Club de Chapada**, e concedeu-lhe a palavra para apresentar a entidade e seus projetos. Em seu pronunciamento, Gilberto Garcia apresentou oficialmente o Rotary Club de Chapada, em fase de formação, constituído por 27 sócios fundadores, destacando que a iniciativa tem como propósito promover o voluntariado, a amizade, a solidariedade e o desenvolvimento da comunidade. Explicou que o Rotary é uma organização internacional de voluntários, cujo lema é “Dar de si antes de pensar em si”, e que pretende atuar em parceria com o poder público e as entidades locais, somando esforços em benefício da população. Na oportunidade, anunciou a realização do primeiro evento beneficente da entidade, denominado **Noite do Filé**, marcado para o dia 19 de novembro de 2026, às 19h30, na AABB, cujos recursos arrecadados serão destinados aos primeiros projetos sociais do clube. Também apresentou a ação **Rotary Noel**, que tem como objetivo levar apoio e alegria às famílias em situação de vulnerabilidade do município. Por fim, agradeceu aos sócios fundadores e à Câmara de Vereadores pela oportunidade, convidou os vereadores e a comunidade a participarem do evento e solicitou o apoio do Legislativo para o desenvolvimento das ações da entidade, ressaltando a importância das parcerias, da união de esforços e do trabalho voluntário para promover o bem coletivo e contribuir com o desenvolvimento de Chapada. Ao final, o Presidente desta Casa agradeceu a presença do Presidente do Rotary Club de Chapada, senhor Gilberto Garcia, pela apresentação e pelas informações compartilhadas, desejando êxito à entidade na realização de seus projetos e ações em benefícios da comunidade chapadense. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara

Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Gilmar Castanho, Odelei Backes, Marlene Soares, Agenor Finck e Cassiano Dreifke da Silva. As Vereadoras Gelci Baudino de Moura, Marlei Inês Ritterbusch e Marlene Soares, dispensaram o uso da Tribuna na presente Sessão Ordinária. Em seguida, o Presidente solicitou para a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Salete Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O vereador Leonardo André Krindges iniciou seu pronunciamento saudando a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, estendendo a saudação aos demais colegas vereadores. Também cumprimentou o assessor jurídico Marlon, os servidores da Casa e, em nome de Gilberto Garcia, todas as pessoas presentes na sessão, bem como aquelas que acompanhavam os trabalhos de suas casas, por meio das transmissões pelo Facebook e pelo YouTube, dando as boas-vindas a todos. Inicialmente, o vereador destacou a satisfação do Poder Legislativo em disponibilizar o espaço da Câmara Municipal para que a UPF pudesse divulgar seus cursos e oportunidades, assim como para que o Rotary pudesse apresentar seu trabalho. Mencionou que já havia participado de uma reunião do Rotary e ressaltou a importância de mais uma organização de voluntários no município de Chapada, que poderá contribuir, de diferentes maneiras, para melhorar ainda mais o município. Conforme destacou, todas as pessoas possuem algum tipo de envolvimento e, como diz o ditado, quem não tem tempo é justamente a pessoa de quem mais se precisa. Observou que, muitas vezes, as pessoas precisam abrir mão de algumas ações e de participar de diretorias em razão da falta de tempo. Mesmo assim, parabenizou as 27 pessoas que estão participando como sócias fundadoras, desejando muito sucesso à organização. Reforçou que a Casa Legislativa estará à disposição, dentro de suas possibilidades, para ajudar e contribuir com o desenvolvimento de grandes ações no município. Dando continuidade, o vereador também destacou o trabalho realizado pela Casa Legislativa e mencionou que, pouco antes, havia sido realizada uma reunião com Maiara Dellay e representantes do Hospital São José, ocasião em que foi debatido um assunto relacionado a um projeto que está baixado na Casa. Ressaltou que existe uma preocupação por parte do Poder Legislativo para que todos os assuntos e projetos tramitem da melhor forma possível, garantindo que os resultados sejam sempre os melhores. Na sequência, o vereador destacou que, no sábado, o município recebeu a van de atendimento da Corsan. Explicou que uma das iniciativas disponibilizadas aos munícipes foi a instalação de um totem na Câmara Municipal de Vereadores, por meio do qual os consumidores poderiam retirar a segunda via da fatura, informar a falta de água e até mesmo realizar o pagamento da conta de água. Relatou que, nos últimos dias, foram recebidas diversas manifestações de pessoas que procuraram atendimento em razão de dificuldades relacionadas ao totem da Corsan. Também foram registrados relatos de consumidores informando que as contas de água não haviam sido entregues no município. Diante dessas situações, o vereador informou que entrou prontamente em contato com Éliton, que disponibilizou a van de

atendimento, a qual esteve em Chapada no sábado, das 8h30 ao meio-dia e das 13h30 às 14h. O vereador destacou que foram realizados 51 atendimentos durante a passagem da van pelo município. Entre os serviços prestados, foram registradas 20 trocas de titularidade, 14 solicitações de segunda via de fatura, um pedido de reparo de hidrômetro, alterações de vencimento, registros de falta de água, questões relacionadas a débitos e faturas, cobranças indevidas, situações envolvendo pessoas que foram encaminhadas ao SPC e repasses de leitura. Conforme relatou, também esteve presente no local durante a manhã e constatou que a maioria dos consumidores que procuraram atendimento não havia recebido a fatura com vencimento no mês de novembro. Por esse motivo, a questão da não entrega das contas foi uma das principais demandas apresentadas pela população. O vereador comentou que, inicialmente, acreditava que um número ainda maior de pessoas procuraria o serviço, principalmente porque, quando ocorre algum problema relacionado ao abastecimento de água, costumam surgir reclamações de 100 ou até 200 pessoas. Entretanto, quando o atendimento é disponibilizado para solucionar essas situações, a procura acaba não sendo tão expressiva quanto se imaginava. Ainda assim, informou que, em conversa com Éliton, está sendo organizada uma nova programação para que a van retorne ao município em períodos determinados, aproximadamente a cada 60 ou 70 dias. Dessa forma, os consumidores poderão continuar esclarecendo suas dúvidas e acessando os serviços disponibilizados pela Corsan. Ressaltou que o totem instalado na Câmara Municipal continua à disposição da população, para atender às pessoas que necessitarem de algum serviço ou tiverem dúvidas. O vereador também ressaltou a importância dessa iniciativa e agradeceu às pessoas que procuraram os serviços disponibilizados pela Corsan, aproveitando para reforçar a disponibilidade dos atendimentos à comunidade. Para finalizar, Leonardo André Krindges destacou que, na quinta-feira, esteve na empresa Safra Bag, acompanhado pelo vereador Toisso, pelo prefeito municipal e por secretários, para conhecer e acompanhar questões relacionadas ao funcionamento da fábrica. Manifestou sua satisfação ao observar que atualmente a empresa conta com aproximadamente 70 funcionários trabalhando. Entretanto, explicou que uma das principais dificuldades enfrentadas pela Safra Bag é justamente a falta de mão de obra. Segundo relatou, a empresa precisa avançar para uma segunda etapa de funcionamento, que prevê a ampliação do quadro para aproximadamente 140 funcionários, mas, neste momento, já enfrenta dificuldades para manter os 70 colaboradores que possui. Diante disso, o vereador deixou um convite à população e destacou que as pessoas interessadas podem conhecer a Safra Bag, seu funcionamento, o trabalho desenvolvido e as oportunidades de emprego oferecidas pela empresa. Relatou que todos foram muito bem recebidos durante a visita e que puderam perceber que o ambiente de trabalho é muito bom. Destacou que a empresa demonstra preocupação não apenas com o valor recebido pelos funcionários, mas também com a questão humana, procurando enxergar cada pessoa não somente como um trabalhador, mas como um colaborador que faz parte da organização. Também mencionou que, durante a visita, foi

apresentada a informação de que a Safra Bag está aumentando consideravelmente os valores repassados aos seus funcionários. Conforme destacou, a empresa pretende ampliar sua produção e trabalhar para dobrar sua capacidade, situação que gera satisfação ao perceber o crescimento de uma empresa instalada no município e as oportunidades que ela pode proporcionar. O vereador observou que a dificuldade de encontrar mão de obra é uma realidade enfrentada por diversas pessoas que empreendem e por empresas do município. Ressaltou que, diante dessa necessidade, a Safra Bag inclusive deverá buscar funcionários em outros municípios, com a intenção de suprir a falta de trabalhadores, mencionando que a empresa estará indo até Novo Barreiro para tentar atrair profissionais de outros municípios e atender à demanda de crescimento. Por fim, o vereador encerrou seu pronunciamento desejando uma boa noite a todos e agradecendo pela atenção. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: O vereador Odelei Backes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente Leonardo André Krindges, o assessor jurídico Marlon, os demais colegas vereadores, as servidoras da Casa e todas as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em nome de Gilberto Garcia, estendeu a saudação a toda a sua equipe. Inicialmente, comentou que ainda não tinha conhecimento do projeto apresentado, mas destacou que a iniciativa já nasce com 27 sócios fundadores, motivo pelo qual parabenizou os envolvidos. Ressaltou que existe um forte vínculo de amizade entre os participantes e que se trata de um trabalho voluntário, construído aos poucos, por meio do esforço e da dedicação de cada um. Observou que atualmente é muito difícil encontrar pessoas dispostas a realizar trabalhos voluntários, mas que esse tipo de atividade é compensador, principalmente por representar a disposição de deixar o aconchego de suas casas para trabalhar em benefício da comunidade. O vereador destacou a importância das ações sociais para o município, ressaltando que, como seres humanos, é fundamental que cada pessoa consiga olhar para o próximo, identificar suas necessidades e colaborar da maneira que estiver ao seu alcance. Parabenizou novamente os envolvidos pela iniciativa e desejou sucesso ao projeto. Na sequência, mencionou a reunião realizada com a direção do Hospital São José, referente ao Projeto nº 48, que se encontra baixado na Casa Legislativa. Destacou que os vereadores precisam ter a convicção de que é necessário trabalhar em conjunto com o hospital, o Poder Executivo, o SAMU e as demais instituições de saúde, buscando soluções para garantir o bom funcionamento dos serviços. Ressaltou que será necessário encontrar uma solução para a situação debatida, mas afirmou que uma garantia pode ser dada à população: o SAMU não sairá de Chapada, permanecerá no município e continuará funcionando como sempre funcionou, sendo esse o objetivo de todos. Dando continuidade, o vereador manifestou satisfação ao compartilhar uma notícia que recebeu do prefeito Gelson durante a semana, referente à criação de um espaço adequado para os pacientes que precisam se deslocar para outros municípios em busca de atendimento de saúde. Explicou que já havia apresentado, na Câmara Municipal, uma recomendação

solicitando que fosse disponibilizado um local apropriado para que os pacientes pudessem aguardar o transporte durante a manhã. Agradeceu ao prefeito Gelson por ter encontrado uma solução para a demanda, mencionando que também o havia procurado algumas vezes para tratar do assunto. Conforme informou, a sala atualmente ocupada pelo secretário Ademir, localizada em frente ao CRAS e que possui banheiro, será transformada em uma sala de espera para os pacientes. O vereador lembrou que, anteriormente, muitas pessoas precisavam aguardar o transporte na frente do museu, inclusive durante a madrugada, por volta das 2h ou 3h, enfrentando situações de frio ou calor. Em alguns momentos, chegavam a ser 40 ou 50 pessoas aguardando no local, sem uma estrutura adequada. Com a nova organização, os pacientes terão um espaço mais confortável e com banheiro para aguardar o embarque. A previsão apresentada pelo vereador era de que a sala estivesse disponível dentro de duas ou três semanas. Também agradeceu ao secretário Ademir por ceder o espaço que atualmente ocupa, explicando que o setor de blocos será transferido para a Secretaria da Agricultura. Com essa reorganização, Ademir Renner passará a ocupar a sala onde atualmente funciona o setor de blocos, possibilitando a implantação da sala de espera. O vereador demonstrou satisfação com o avanço da iniciativa e ressaltou que essa também é uma forma de cuidar das pessoas, principalmente daquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e que já precisam se deslocar em busca de atendimento e recursos na área da saúde. Destacou que oferecer um local adequado para a espera representa mais conforto, acolhimento e respeito aos pacientes. Ao finalizar, voltou a parabenizar a equipe responsável pelo projeto, desejando vida longa à organização e às iniciativas sociais desenvolvidas. Colocou-se à disposição, tanto como vereador quanto como cidadão, para colaborar sempre que necessário, desejando que todos tivessem um excelente jantar e que a equipe continue crescendo cada vez mais. Por fim, agradeceu ao presidente e encerrou seu pronunciamento. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que falou o seguinte: O vereador Maico Roberto Hermes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico e as servidoras do Legislativo. Também fez uma saudação especial a Gilberto, presidente do recém-formado Rotary Club de Chapada, parabenizando todos os envolvidos pela iniciativa e desejando êxito no trabalho que será desenvolvido. Destacou que a população de Chapada será a principal beneficiada com a criação da organização. Saudou ainda Rodrigo, um dos motoristas do SAMU, sua esposa e Lisandra, dando-lhes as boas-vindas à sessão. Inicialmente, o vereador comentou a reunião realizada com Maiara, representante do Hospital São José, destacando que o encontro foi importante e oportuno. Entretanto, considerou que essa reunião deveria ter acontecido anteriormente, com a participação dos vereadores e do prefeito municipal, antes do encaminhamento do projeto à Câmara, para que a situação pudesse ser esclarecida de maneira adequada, conforme foi apresentado durante a reunião. Em relação ao SAMU, concordou com o posicionamento do vereador Odelei Backes, ressaltando que o serviço não

deve sair do município e muito menos da estrutura onde está instalado atualmente, junto ao Hospital São José. Na sua avaliação, é necessário apenas realizar os ajustes financeiros necessários, considerando que o serviço atualmente está trabalhando no vermelho. Por isso, manifestou expectativa pela realização de uma reunião com o prefeito municipal, a fim de discutir os ajustes e encontrar uma solução que permita manter esse importante atendimento à população. Ressaltou que todos, em algum momento, já precisaram ou ainda poderão precisar dos serviços do SAMU, pois nunca se sabe quando uma situação de emergência poderá acontecer. Destacou a importância de um trabalho que vem sendo bem administrado pelo hospital há vários anos, reconhecendo o excelente serviço prestado pela instituição. O vereador também ressaltou que a parceria entre o SAMU e o Hospital São José funciona muito bem, considerando que a proximidade física entre os dois serviços facilita os atendimentos. Explicou que, quando a equipe do SAMU sai para uma ocorrência, os próprios funcionários do hospital já ficam em alerta, pois sabem que, em pouco tempo, poderá chegar um paciente necessitando de atendimento. Dessa forma, a equipe hospitalar consegue se preparar antecipadamente para receber a pessoa. Na sua avaliação, essa parceria já contribuiu para salvar muitas vidas, sendo fundamental preservar essa estrutura de atendimento. Manifestou novamente sua expectativa de que a reunião com o prefeito aconteça o mais breve possível e que uma solução seja encontrada imediatamente. Demonstrou preocupação com a demora nas decisões, fazendo uma comparação com a situação do projeto de repasse de recursos ao hospital, que, segundo ele, ficou aproximadamente dois meses desassistido. Também afirmou que, até aquele momento, o hospital ainda não havia recebido os valores que a Prefeitura Municipal havia se comprometido a repassar. Lembrou que os vereadores haviam apresentado uma recomendação sobre o assunto, aprovada por unanimidade na Casa Legislativa, solicitando que a sobra dos recursos da Câmara de Vereadores ao final do ano fosse destinada ao hospital. Entretanto, afirmou que, mesmo com a aprovação de todos os vereadores e com a disponibilidade de recursos, o repasse não foi realizado pelo prefeito municipal. Na sua avaliação, havia recursos disponíveis, mas faltou vontade para fazer a situação acontecer. Na sequência, o vereador abordou a situação dos serviços prestados pela Corsan. Relatou que, após a última sessão, na qual o assunto foi debatido, entrou em contato com Éliton, responsável pelo atendimento, e inclusive mostrou as mensagens da conversa ao vereador Cassiano Dreifke da Silva. Segundo observou, depois desse contato, começaram a ocorrer mudanças na prestação dos serviços no município, com maior atenção às demandas apresentadas. Destacou que diversos problemas existentes na rede foram consertados e que também foi realizada a limpeza da nova caixa de água construída ao lado da Safra Bag e das Casas Populares. Explicou que, após a construção, havia ficado bastante sujeira no reservatório, mas que a equipe realizou a limpeza. Por esse motivo, parabenizou os responsáveis pelo serviço executado. Apesar de reconhecer as melhorias, o vereador lembrou que alguns serviços prometidos pela Corsan durante sua participação na Câmara, que deveriam ser realizados em 10 ou 15 dias, acabaram

levando de 60 a 90 dias, ou seja, de dois a três meses. Ressaltou que os prazos não foram cumpridos conforme havia sido informado, mas reconheceu que os trabalhos estão acontecendo e afirmou que continuará acompanhando e cobrando a execução dos serviços. Em outro assunto, o vereador apresentou uma solicitação relacionada à manutenção das estradas do interior. Informou que foi procurado por Silvio Maggione, morador da Linha São Paulo, que relatou que a estrada geral de acesso à sua propriedade não recebe patrolamento há aproximadamente seis anos. O vereador afirmou que esteve pessoalmente na residência do morador para verificar a situação e constatou a necessidade de atendimento. Diante disso, solicitou que a demanda seja atendida nos próximos dias, destacando que os moradores do interior, especialmente as pessoas de mais idade que permaneceram vivendo nessas localidades, precisam ter condições adequadas de acessibilidade. Ressaltou que o município de Chapada precisa oferecer, no mínimo, condições dignas de acesso às propriedades e atender às necessidades dessas pessoas. Na sequência, questionou o prefeito municipal sobre a destinação dos R$ 400 mil provenientes do recurso do Pompeu, destinados à realização de calçamento. Lembrou que o recurso foi liberado há aproximadamente um ano e meio, inclusive antes do recurso destinado ao hospital, mas que, até aquele momento, nenhuma obra havia sido realizada. O vereador demonstrou preocupação com a demora, destacando que os vereadores são frequentemente cobrados para buscar recursos e contribuir com o desenvolvimento do município. Entretanto, quando os recursos são conquistados e chegam ao município, é necessário que a Administração Municipal também faça a sua parte para que as obras sejam executadas. Questionou por que a obra ainda não aconteceu, onde o processo está parado e se a licitação já foi realizada, lamentando a situação. Por fim, o vereador abordou novamente as reivindicações dos funcionários públicos municipais, informando que foi procurado por servidores que questionaram o cumprimento das promessas relacionadas ao pagamento dos anuênios, quinquênios e da sexta-parte. Lembrou que o assunto já havia sido mencionado e prometido na tribuna da Câmara, mas que, segundo os relatos recebidos, os direitos ainda não estavam sendo atendidos. Conforme explicou, os funcionários relataram que já houve alterações relacionadas ao IPE e ao fundo de aposentadoria, com retirada de benefícios, mas que, quando chega o momento de o município cumprir sua parte, realizando os pagamentos dos anuênios, quinquênios e da sexta-parte, aos quais os servidores têm direito por lei, isso não estaria acontecendo. Diante da situação, questionou se o presidente da Casa tinha algum posicionamento ou informação sobre o assunto e perguntou se seria necessário apresentar um pedido formal de informações na Câmara para que o prefeito encaminhasse uma resposta por escrito. Ao finalizar, declarou que esses eram os assuntos que gostaria de apresentar naquela noite, agradeceu ao presidente e encerrou seu pronunciamento. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que falou o seguinte: O vereador Agenor Finck iniciou seu pronunciamento cumprimentando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, e todas as pessoas anteriormente mencionadas no protocolo. Em nome de

Gilberto, parabenizou o grupo responsável pela criação do Rotary Club em Chapada, destacando a importância da iniciativa. Ressaltou que, embora algumas pessoas possam considerar o Rotary apenas mais um clube de serviço, trata-se de uma organização diferenciada, com grande capacidade de desenvolver ações e contribuir com a comunidade. Como exemplo, mencionou o trabalho realizado pelo Lions Club, sobre o qual afirmou ter conhecimento em razão de sua atuação junto às APAEs. Citou que, em Nonoai, o Lions Club conseguiu arrecadar mais de R$ 500 mil, por meio de doações e ações, para a construção do prédio da APAE. Também mencionou o trabalho realizado em Constantina, com a participação de Paulo Maffessoni, que igualmente contribuiu com a destinação de recursos para essa finalidade. Diante desses exemplos, parabenizou novamente os integrantes do Rotary e desejou sucesso ao trabalho que será desenvolvido em Chapada. Manifestou o desejo de que a organização não seja apenas mais um clube de serviço, mas que se torne o melhor clube de serviço do município. Destacou que o objetivo da iniciativa não deve ser dividir, mas sim agregar, unir pessoas e contribuir para o desenvolvimento da comunidade. Na sequência, o vereador comentou os assuntos debatidos durante as reuniões realizadas desde as 18h30, destacando inicialmente a situação do SAMU e os serviços prestados pelo Hospital São José há aproximadamente 16 anos. Ressaltou que o hospital contratou funcionários, mantém uma equipe disponível e possui estrutura adequada para a realização dos atendimentos. Na sua avaliação, é necessário buscar o consenso entre as partes, evitando conflitos e divergências que possam prejudicar a continuidade do serviço. Recordou uma colocação que já havia feito em reunião anterior, afirmando que os vereadores não devem ser o algodão entre os cristais, mas precisam atuar de maneira a proteger, unir e agregar, evitando que as divergências provoquem prejuízos. Defendeu que o SAMU permaneça funcionando no município de Chapada e na estrutura onde está instalado atualmente, ressaltando que a falta de recursos não deve ser motivo para interromper ou modificar esse importante serviço, muito menos que divergências políticas ou partidárias interfiram nessa decisão. Destacou que cabe aos vereadores exercer a função de ponte e elo de ligação entre as partes, promovendo o diálogo e contribuindo para o encaminhamento da proposta. Avaliou que a situação parecia estar bem encaminhada e que o Legislativo também possui sua parcela de contribuição na busca por uma solução. Em outro momento, fez uma referência à Universidade de Passo Fundo (UPF), que está completando 60 anos. Explicou que a instituição teve origem na união dos cursos de Direito e Filosofia, mencionando que o assessor jurídico Marlon é formado em Direito e que ele próprio também cursou Filosofia. Recordou que a UPF nasceu da união desses dois cursos, em junho de 1967, e foi reconhecida como universidade em julho de 1968, durante o governo do presidente Costa e Silva. Também mencionou que, em 1990, a instituição chegou a Carazinho e, em 1993, foi reconhecida como campus universitário. Dando continuidade, o vereador fez um apelo à Administração Municipal para que seja realizada a limpeza da perimetral, principalmente nos trechos utilizados pelas pessoas que praticam caminhadas. Destacou que, com a chegada do

verão, aumenta a circulação de pessoas nesse espaço e que a vegetação está tomando conta de diversos pontos, dificultando a passagem dos pedestres. Mencionou especialmente o trecho da descida próximo à antiga piscina, onde o mato está bastante alto, e a região da ponte, onde também considera necessária a realização de roçada e limpeza. Ressaltou que as pessoas precisam ter condições adequadas para realizar suas caminhadas com segurança e dignidade, sem precisar entrar na pista de circulação dos veículos e correr riscos de acidentes. Também apontou problemas na região em frente à Lorena Weber e no trecho em direção ao antigo sítio do Kolling, onde anteriormente funcionava a olaria do Weber. Citou ainda a vegetação de azevém e o mato que estão tomando conta da subida em frente ao G7, na região do Miller. Diante dessas situações, solicitou que o secretário de Serviços Urbanos dê atenção especial às demandas e providencie a limpeza dos locais mencionados. Ressaltou que também faz parte da função dos vereadores acompanhar as necessidades do município, identificar os problemas e levar as reivindicações da comunidade ao conhecimento da Administração Municipal. Por último, o vereador fez uma reflexão sobre o comportamento observado durante a campanha política, lamentando que muitas das manifestações tenham sido marcadas por acusações e palavras como ladrão, corrupto, miliciano e mentiroso. Para abordar o assunto, mencionou uma reflexão atribuída a um filósofo grego de aproximadamente 2.400 anos atrás, período relacionado ao surgimento da democracia. Explicou que faria a leitura para transmitir corretamente a mensagem, “quando começa a decadência de uma sociedade, quando os tolos são mais barulhentos que os sábios, quando os preguiçosos têm mais que os trabalhadores, os sem honra são mais respeitados que os honestos, os que pregam moral não têm, o caráter vale menos que a aparência, os agressores são mais protegidos que as vítimas e a loucura é celebrada como normal.” Ao finalizar, deixou a mensagem para que todos refletissem sobre o conteúdo apresentado e procurassem contribuir, cada um à sua maneira, para a construção de um Brasil melhor e de uma Chapada cada vez melhor e mais bonita. Por fim, desejou boa noite a todos. Por fim, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que disse seguinte: O vereador saudou o presidente Leonardo André Krindges e, em seu nome, cumprimentou os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa Legislativa, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube e, de maneira especial, os visitantes presentes. Manifestou satisfação em recebê-los na Casa do Povo e, em nome de Gilberto, presidente do Rotary, cumprimentou os demais companheiros da organização, da qual também faz parte, demonstrando felicidade por integrar sua constituição. Também saudou Rodrigo e Liz, desejando-lhes boas-vindas. Inicialmente, o vereador falou sobre o Rotary, destacando que se trata de uma instituição internacional, séria e reconhecida, que chega ao município com o propósito de somar esforços e contribuir com a população. Ressaltou que, atualmente, as administrações públicas enfrentam dificuldades financeiras, conforme expressa o ditado de que “o cobertor está curto”. Nesse sentido, afirmou que o Rotary também pretende auxiliar em áreas nas quais o poder público, por vezes, não consegue

chegar. Destacou, principalmente, a realização de ações em benefício da comunidade, que também proporcionam crescimento pessoal a quem se dedica a ajudar o próximo. Segundo ele, pequenos gestos e iniciativas podem fazer a diferença. O vereador comentou que participa do grupo Pânico Dance, que realiza anualmente o Natal Alegria há mais de dez anos. Relatou que aprendeu, por meio dessa iniciativa, o quanto é gratificante se doar e proporcionar momentos especiais às pessoas, especialmente às crianças, que são o foco dessa ação de Natal. Avaliou que o Rotary compartilha desse mesmo propósito, por meio de atividades voltadas a ajudar as pessoas. Embora algumas ações talvez não transformem a vida de muitas pessoas, destacou que aquele momento pode representar muito para quem o recebe. Manifestou sua felicidade em participar da organização e ressaltou que são 27 pessoas dispostas a fazer o bem pela comunidade, demonstrando confiança de que o Rotary será um grande sucesso em Chapada e reafirmando o compromisso de todos com esse objetivo. Na sequência, o vereador abordou o projeto relacionado ao SAMU, mencionando a reunião realizada com Maiara e representantes do hospital. Reforçou que todos os vereadores são favoráveis à permanência do serviço no Hospital São José, onde atualmente está instalado, e defendeu que seja buscada, junto ao Executivo, uma alternativa que permita viabilizar essa continuidade. Esclareceu que ninguém é contra o SAMU ou contra o hospital e que a discussão diz respeito a um projeto encaminhado à Câmara, acompanhado de um relatório com apontamentos do Tribunal de Contas e do Ministério Público. Ressaltou que, diante de comentários e especulações na comunidade, é importante deixar claro que a análise do projeto não representa oposição ao hospital ou ao serviço de atendimento. Avaliou que a reunião contribuiu para esclarecer a situação e defendeu que todos trabalhem juntos na construção de uma alternativa que permita manter o SAMU junto ao hospital. O vereador também comentou a visita realizada à empresa Safra Bag na sexta-feira anterior, acompanhada pelo vereador Leonardo. Destacou a grande produção da empresa e o desenvolvimento do trabalho, demonstrando satisfação com os resultados. Explicou que a visita também fez parte da função fiscalizadora dos vereadores, uma vez que o projeto da empresa passou pela Câmara Municipal e estabelece regras que precisam ser cumpridas. Ressaltou a importância de acompanhar essas condições e informar a população sobre as oportunidades de emprego disponíveis. Segundo ele, a empresa está abrindo uma nova etapa de produção e, em breve, deverá precisar de mais 70 funcionários. Mencionou que o gerente apresentou uma perspectiva muito positiva de geração de empregos e de novos investimentos no município, especialmente porque a empresa pretende realizar toda a produção do BAG, e não somente a etapa de costura. Finalizou destacando que esse crescimento representa progresso para Chapada e para sua população. Em outro momento, o vereador tratou da situação da Corsan, ressaltando que a empresa vem enfrentando dificuldades e que as reclamações da população chegam frequentemente aos vereadores. Observou que a capacidade de resolução dos problemas, que anteriormente parecia melhor, já não apresenta os mesmos resultados, considerando que ainda há muito a melhorar. Sobre o

totem instalado na Câmara Municipal, afirmou que a iniciativa veio para contribuir com alguns atendimentos, mas ressaltou que a Câmara não é funcionária da Corsan e não pode assumir a responsabilidade de prestar atendimento permanente à população. Relatou que, em diversos dias em que esteve na Casa Legislativa, observou filas de pessoas buscando auxílio no equipamento. Reforçou que o totem deve servir como apoio em determinadas situações, e não substituir o atendimento oferecido pela própria empresa. O vereador voltou a destacar que o ponto físico de atendimento da Corsan não deveria ter sido retirado do município, pois era um espaço onde as pessoas podiam comparecer, conversar e apresentar suas demandas. Entretanto, reconheceu que o retorno desse atendimento presencial provavelmente não acontecerá e afirmou que, diante disso, resta aos vereadores e à população cobrar melhorias. Mencionou ainda uma conversa com Márcia, que relatou estar enfrentando dificuldades com a empresa. Segundo ela, existe um ícone de ouvidoria no canal de atendimento da Corsan, por meio do qual podem ser registrados os problemas. O vereador relatou que, após Márcia encaminhar sua manifestação à ouvidoria, a situação foi resolvida dois dias depois. Diante disso, recomendou que, quando os problemas não forem solucionados pelos canais habituais, a população procure a ouvidoria e registre suas reclamações. Encerrou reforçando a necessidade de cobrar para que os serviços da Corsan sejam melhorados. Ao finalizar seu pronunciamento, informou que essas eram suas manifestações para a noite, agradeceu ao presidente e deixou um abraço a todos os presentes. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que falou o seguinte: O vereador saudou o presidente da Casa Legislativa, Leonardo André Krindges, e, em seu nome, cumprimentou os demais vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Câmara, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube e todos os presentes. De maneira especial, cumprimentou Gilberto, gerente do Sicredi, e Maiara, diretora do hospital, estendendo a saudação aos demais visitantes. Inicialmente, o vereador parabenizou Gilberto e os integrantes do grupo pela iniciativa de criar o Rotary Club em Chapada, destacando a importância de estabelecer uma organização voltada à arrecadação de recursos e à ajuda às pessoas que mais precisam. Ressaltou que essa iniciativa está relacionada a um princípio cristão de estender a mão ao próximo, lembrando os ensinamentos de Jesus Cristo sobre oferecer alimento a quem tem fome e água a quem tem sede. Segundo ele, todos deveriam cultivar um coração disposto a ajudar as pessoas necessitadas. Manifestou seu apoio ao Rotary e colocou-se à disposição para colaborar sempre que necessário. Na sequência, abordou a situação do Hospital São José, afirmando que, ao longo de sua trajetória na Câmara Municipal, sempre foi um defensor da instituição. Recordou que, na legislatura anterior, quando um vereador da oposição se posicionou contra o hospital e, em sua avaliação, colocou a população chapadense contra a instituição, manifestou-se imediatamente em sua defesa. Ressaltou que a comunidade precisa do hospital e que não é possível desenvolver a saúde pública sem contar com essa estrutura. Reafirmou que o hospital sempre teve seu apoio e continuará tendo. Em relação ao SAMU, o

vereador destacou que o serviço foi trazido para Chapada pelo Partido Progressista (PP) e afirmou que o partido não será responsável por encerrá-lo. Reforçou que é parceiro do SAMU e defendeu a realização de uma reunião com o Executivo para encontrar a melhor maneira de resolver a situação. Explicou que o contrato atual não pode permanecer da mesma forma, considerando os apontamentos realizados pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público. Segundo ele, diante dessas observações, o Executivo não pode simplesmente manter ou prorrogar o contrato, sendo necessário elaborar um novo instrumento, respeitando as exigências apontadas. O vereador manifestou-se favorável à permanência do SAMU junto ao Hospital São José e defendeu que seja buscada uma solução por meio do diálogo com o Executivo, especialmente para melhorar o repasse de recursos e definir os encaminhamentos necessários. Destacou que os vereadores presentes compartilham desse entendimento e agradeceu à vereadora Gelci Baudino de Moura pela iniciativa de promover uma reunião com Maiara, diretora do hospital, a fim de discutir alternativas para solucionar o problema. Demonstrou confiança de que, com a participação do Executivo, será possível chegar a um entendimento. Ao justificar a importância de manter o SAMU no hospital, o vereador explicou que o CAIS já possui uma estrutura complexa e enfrenta dificuldades para atender às diversas demandas da população. Avaliou que transferir o serviço para a responsabilidade do município representaria mais uma dificuldade para a Secretaria de Saúde. Ressaltou que, para assumir o SAMU, seria necessário contratar mais cinco motoristas, cinco técnicos, uma enfermeira e um médico. Também observou que os salários oferecidos no serviço público são baixos, o que poderia dificultar a contratação de profissionais para atuar no atendimento. Por esses motivos, reforçou a importância de manter o serviço junto ao hospital e buscar uma forma adequada de melhorar o repasse financeiro. Em outro momento, o vereador comentou a questão do banheiro público no estacionamento da Prefeitura Municipal, mencionada pelo vereador Odelei Backes. Considerou a estrutura muito importante, tanto para os motoristas que chegam à cidade fora do horário habitual quanto para as pessoas que estão viajando, especialmente aquelas que vêm de outros municípios e não possuem um local adequado para utilizar. Recordou que essa demanda já havia sido apresentada no início da administração do prefeito Gelson, quando também foi avaliada a possibilidade de construir um banheiro ou espaço de apoio no prédio da Prefeitura. Entretanto, destacou que a iniciativa envolvia custos e dificuldades para sua execução. Com a disponibilidade de uma sala no prédio municipal, acredita que será possível solucionar o problema, oferecendo um local onde as pessoas possam aguardar e se abrigar em dias de chuva ou frio, inclusive durante a madrugada. O vereador também aproveitou o assunto para recordar as condições da antiga sala dos motoristas da Prefeitura. Relatou que, quando assumiram o governo, o espaço disponibilizado tinha aproximadamente um metro e meio de largura por três metros de comprimento, sendo conhecido pelos motoristas como “sala do Canil”. Explicou que, quando cinco motoristas chegavam ao local, apenas dois conseguiam permanecer dentro da sala, enquanto os demais

precisavam aguardar do lado de fora. Destacou que, após a eleição, o prefeito Gelson disponibilizou uma estrutura mais adequada, equipada com televisão e ar-condicionado, melhorando as condições de trabalho dos motoristas. Na sequência, respondendo ao vereador Maico Roberto Hermes sobre o calçamento do Pompeu, informou que a licitação da obra havia sido realizada naquele dia. Explicou que a empresa vencedora teria até o dia seguinte para apresentar a documentação necessária e que, caso não cumprisse o prazo, a segunda empresa classificada assumiria a licitação. O vereador convidou Maico a acompanhar e fiscalizar a execução do calçamento, ressaltando a importância de garantir a qualidade e a durabilidade da obra. Também fez uma comparação com obras realizadas durante a administração anterior, afirmando que, naquela época, os calçamentos não duravam três meses e que, em sua avaliação, não havia fiscalização adequada. Reforçou, assim, a importância do acompanhamento da obra para assegurar um resultado duradouro. Por fim, o vereador abordou a situação da Corsan, classificando o atendimento prestado no município como precário e vergonhoso. Ressaltou que a empresa arrecada valores significativos em Chapada, mas não disponibiliza um local físico para atender a população. Também criticou a previsão de atendimento presencial a cada 60 dias, considerando insuficiente esse intervalo diante das necessidades dos moradores. Como líder do governo, informou que pretende levar a situação ao conhecimento do Executivo e sugerir o encaminhamento de um projeto de lei à Câmara Municipal, caso ainda não exista legislação nesse sentido, com o objetivo de estabelecer multas para a empresa pelos problemas na prestação do serviço. Destacou que a população está sendo prejudicada em um serviço básico e essencial, como o abastecimento de água, e defendeu que sejam adotadas medidas para cobrar melhorias e evitar que os problemas continuem. Ao encerrar, informou que essas eram suas manifestações para a noite e agradeceu ao presidente. Após o Grande Expediente, o Presidente desta Casa, atendendo à solicitação da **Vereadora** Marlene Soares, concedeu-lhe a palavra para uso do espaço destinado às Lideranças. Por fim, o Presidente fez uso da palavra. **A Líder de Bancada do PL, Vereador Marlene Soares** saudou o presidente, os colegas vereadores e todas as pessoas presentes na sessão, desejando boas-vindas aos visitantes. Inicialmente, parabenizou Gilberto pela iniciativa e pelo projeto de criação do Rotary Club em Chapada. Destacou que os 27 integrantes já representam uma boa equipe para desenvolver um trabalho conjunto, com união, alegria e disposição para realizar as atividades propostas. Ressaltou que mais iniciativas desse tipo deveriam ser criadas no município, proporcionando às pessoas oportunidades de se conhecerem, reunirem-se, conversarem e desenvolverem ações em benefício umas das outras. Na sequência, comentou a reunião realizada com representantes do hospital e informou que, durante a tarde, esteve analisando o projeto encaminhado pelo Executivo à Câmara Municipal. Explicou que, quando o projeto foi apresentado, não estava presente, pois acompanhava seu esposo no hospital. Ao tomar conhecimento da proposta, considerou desde o primeiro momento que o assunto deveria ser analisado com atenção, ouvindo as duas partes, realizando a leitura do projeto e

buscando esclarecimentos junto a alguém da instituição hospitalar. Relatou que conversou sobre o assunto com o vereador Agenor Finck, que compartilhou do mesmo entendimento, e afirmou ter percebido que os demais colegas vereadores também apresentavam opinião semelhante. Segundo ela, desde o início, seu posicionamento foi de que o SAMU não deveria sair do Hospital São José. A vereadora esclareceu que sua defesa pela permanência do serviço no hospital não ocorre por acreditar que a Prefeitura não tenha condições financeiras de assumir essa responsabilidade. Pelo contrário, afirmou que considera Chapada um município com capacidade financeira e recursos para atender às necessidades da população. Destacou que o município não está falido ou quebrado e que possui uma economia forte, especialmente em razão da atividade agropecuária. Como exemplo, mencionou a capacidade de mobilização da comunidade quando é necessário arrecadar recursos e doações para ajudar alguém que esteja passando por dificuldades. Ressaltou que, nessas situações, Chapada demonstra sua força e capacidade de união, motivo pelo qual não considera adequado afirmar que o município não possui condições. Entretanto, enfatizou que é necessário valorizar a estrutura que já está organizada no hospital, assim como os 11 funcionários que atualmente trabalham no serviço e prestam atendimento à população. Destacou que, até o momento, sempre ouviu comentários positivos sobre o trabalho realizado pelo SAMU. A vereadora também relatou que mora na saída em direção a Palmeira das Missões e que frequentemente observa a passagem da ambulância do SAMU pelo local. Comentou que, em alguns dias, o veículo passa diversas vezes, chegando a chamar a atenção pelo barulho da sirene. Mencionou que algumas pessoas já chegaram a questioná-la sobre a possibilidade de a ambulância realizar o trajeto sem tanto barulho, mas explicou que esse procedimento segue uma regra que precisa ser cumprida. Por fim, defendeu que os vereadores se reúnam com o prefeito para discutir a situação e buscar um acordo que permita a permanência do SAMU no hospital. Ressaltou que os serviços de saúde não geram retorno financeiro para a Prefeitura e afirmou que possui conhecimento sobre essa realidade por já ter trabalhado na área. Em sua avaliação, a transferência do SAMU para o município não representaria retorno financeiro e poderia aumentar as dificuldades da administração na área da saúde. Reafirmou, portanto, ser favorável à permanência do serviço junto ao Hospital São José. Ao encerrar, agradeceu ao presidente e informou que essas eram suas manifestações para a noite. Em seguida, o **Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges**, informou que, naquele dia, foram realizadas as licitações de três importantes obras para o município. Entre elas, destacou a obra de Pompeu de Matos, viabilizada por meio de uma emenda parlamentar de R$ 400 mil, e a obra na Vila Rica, destinada pelo deputado Covatti Filho, de Santa Maria. Ressaltou a importância do trabalho dos deputados em parceria com o município para possibilitar a realização dessas obras. Na sequência, dirigiu-se ao vereador Cassiano Dreifke da Silva e reforçou a importância de a população registrar protocolos de atendimento junto à Corsan. Explicou que, a partir do número de protocolo, os cidadãos podem recorrer à ouvidoria e buscar seus direitos. Destacou que manifestações nas redes

sociais, conversas com vereadores ou reclamações informais não são suficientes para formalizar cobranças contra a empresa. Ressaltou que essa orientação vem sendo reforçada não apenas em relação à Corsan, mas também em outras situações nas quais a população procura os vereadores. Em relação à estrada que dá acesso à propriedade de Maggione, mencionada pelo vereador Maico Roberto Hermes, esclareceu que o trecho recebeu serviços de patrolamento e colocação de brita há aproximadamente dois anos, e não há seis anos, conforme havia sido informado. Acrescentou que também não existe registro de solicitação para a recuperação da estrada junto ao Parque de Máquinas. Orientou que, caso haja necessidade de novos serviços, o pedido seja encaminhado ao secretário de Obras, Marquinhos, que deverá atender à solicitação. Sobre a situação do SAMU, dirigiu-se à diretora do hospital, Maiara, e destacou que a reunião realizada foi importante para esclarecer os encaminhamentos. Reforçou que, em nenhum momento, está sendo discutida a possibilidade de Chapada ficar sem o serviço, esclarecendo que o SAMU não deixará o município. Explicou que o debate está relacionado às questões jurídicas apontadas pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público, decorrentes de denúncias anteriores, inclusive realizadas na própria Câmara Legislativa, que, em sua avaliação, acabaram prejudicando a situação. O vereador afirmou que os parlamentares estão buscando conduzir o assunto da melhor maneira possível. Informou que a reunião com o Executivo já possui data marcada, para quinta ou sexta-feira, e que o projeto permanecerá baixado até que sejam realizadas as conversas necessárias. Destacou que a intenção é dialogar com o prefeito e buscar uma solução que permita manter o SAMU junto ao hospital ou, de alguma forma, garantir sua continuidade no município, evitando também prejuízos à instituição hospitalar. Por fim, ressaltou que a Câmara de Vereadores está desempenhando seu papel na busca por uma solução e lembrou que todos os vereadores, de uma maneira ou de outra, sempre contribuíram com o hospital. Reafirmou o reconhecimento da importância do Hospital São José para Chapada e destacou que os parlamentares continuarão trabalhando para colaborar com a instituição. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente e, na sequência, declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA,** solicitando a verificação do quórum, o qual foi constatado. Ato continuo, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 050/2026** que “Altera o requisito de idade para provimento do cargo de professor previsto no Anexo Único da Lei Municipal nº 1.848, de 19 de abril de 2007. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 050/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 050/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e

parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 050/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 050/2026, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Ato continuo, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 051/2026** que "Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências'. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 051/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 051/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 051/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 051/2026, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Não havendo matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou está fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, invocando a proteção de Deus, declarou encerrado os trabalhos desta Sessão Plenária Ordinária. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 03 de novembro de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo